



RELATÓRIO TRIMESTRAL

IIº TRIMESTRE 2021

03/05/2021

Rua Marechal Brós Tito, N.º 41, Edifício Sky Business Tower, Piso 8.º,

Luanda – Angola

(+244) 225 420 300

institucional@bodiva.ao



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
NEGOCIAÇÃO.....	4
EVOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES.....	4
ANÁLISE COMPARATIVA DA CURVA DE RENDIMENTOS.....	8
ANÁLISE DE PREÇOS.....	9
AGENTES DE INTERMEDIACÃO.....	10
ANÁLISE COMPARATIVA MERCADO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO.....	11
ANÁLISE DOS COMITENTES FINAIS.....	12
PRINCIPAIS PARTICIPANTES.....	12
LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA.....	15
CONTAS ABERTAS.....	15
VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA.....	16
Dívida Pública.....	16
Dívida Privada.....	18
LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES.....	20
Mercado Primário - Portal do Investidor.....	20
Mercado Secundário.....	21
EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.).....	22
AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO.....	23
FACTOS RELEVANTES.....	24



SUMÁRIO EXECUTIVO

- Face ao período homólogo, o montante negociado registou um aumento de 1,78%, de KZ 339,01 mil milhões de kwanzas para 345,05 mil milhões de kwanzas;
- Foram realizados 1.525 negócios, o que representa um aumento de 9,95% relativamente ao período homólogo em que se registaram 1.387 negócios;
- Do total de negócios, 1194 foram negócios interbancários, isto é, 39,15%. O mês de Junho foi o mês em que se registou mais negócios interbancários, com um total 490, logo seguido pelo mês de Maio com 382 pelo que o mês de Abril registou 322 negócios interbancários;
- As obrigações do tesouro indexadas ao dólar norte-americano (OT-TX), representaram cerca de 46,30%.
- As obrigações do tesouro não reajustáveis (OT-NR), representaram cerca de 53,26%, enquanto as obrigações indexadas aos bilhetes do tesouro (OT-BT), e as unidades de participação e os Bilhetes do Tesouro representaram apenas 0,43%, 0,01% e 0,003%, respectivamente.
- O BFA, BAI e SBA foram responsáveis por cerca de 71,67% do montante negociado, dos quais 35,48%, 22,44% e 13,75%, respectivamente.
- Os títulos transaccionados em mercado secundário representaram, em média, cerca de 1% do stock de dívida pública titulada;
- No período em análise, foram abertas 3,204 contas de registo individualizado, totalizando 20,066 contas abertas;
- O montante sob custódia da BODIVA atingiu a cifra de, 5.520 mil milhões de Kwanzas, um aumento de 24% relativamente ao trimestre homólogo;
- Foram liquidados 1,525 negócios, correspondente 353 mil milhões de Kwanzas;



- Foram processados 198 eventos de distribuição de rendimentos, nomeadamente, 161 pagamentos de cupão e 37 resgates, perfazendo um montante financeiro de 259 mil milhões de kwanzas;
- No Portal do Investidor, foram liquidados 496 negócios, perfazendo um montante financeiro de 6.46 mil milhões de kwanzas.



NEGOCIAÇÃO

EVOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES

Durante o segundo trimestre de 2021 foram realizados 1.525 negócios nos mercados regulamentados sob gestão da BODIVA, movimentando um total de Kz 345,059,159,660.10 equivalente a USD 537,682,191.84¹ o que representa um aumento de 1,78% face ao período homólogo.

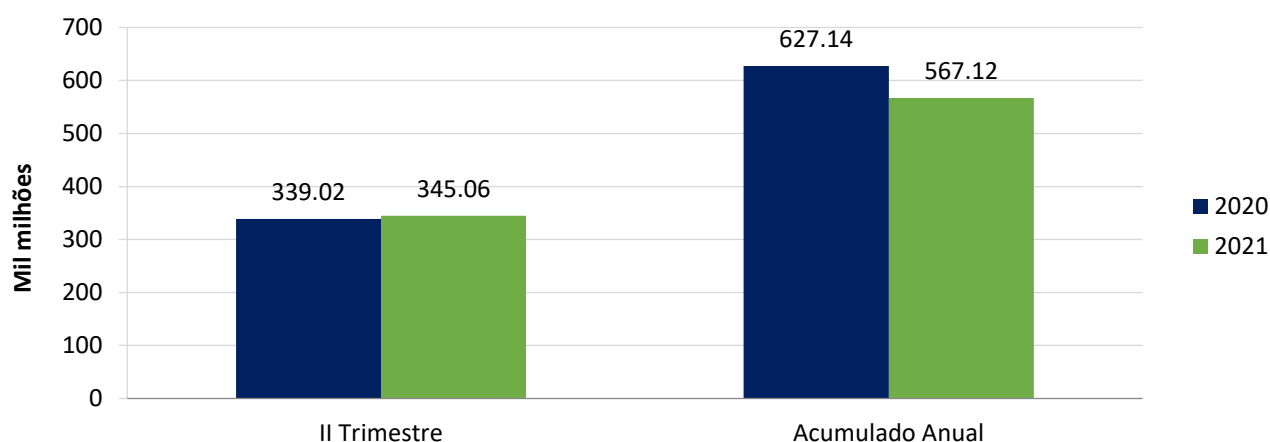


Figura 1 - Volume de Negociação 2021 vs. 2020

O montante médio mensal de negociação foi de Kz 115,01 mil milhões, sendo Abril o mês em que se registou maior negociação, com cerca de Kz 146,60 mil milhões. Neste contexto, as negociações registaram a seguinte evolução:

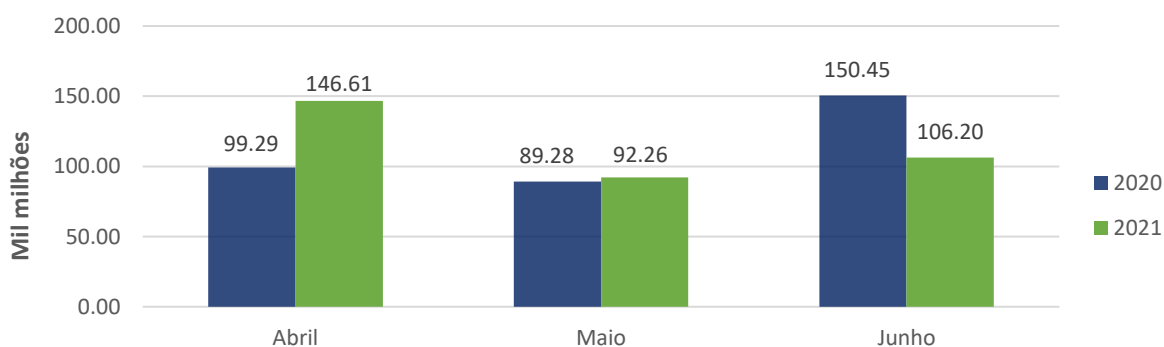


Figura 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

¹ Conversão efectuada a taxa de câmbio média de compra do I trimestre (641.753), conforme divulgado no site do BNA.



O número de negócios realizados face ao período homólogo registou um aumento de 9,95%, tendo sido realizados 1.525 negócios, com uma média mensal de 508 negócios.

2020	2021	Variação (%)	Média Mensal
1,387	1,525	9.95%	508

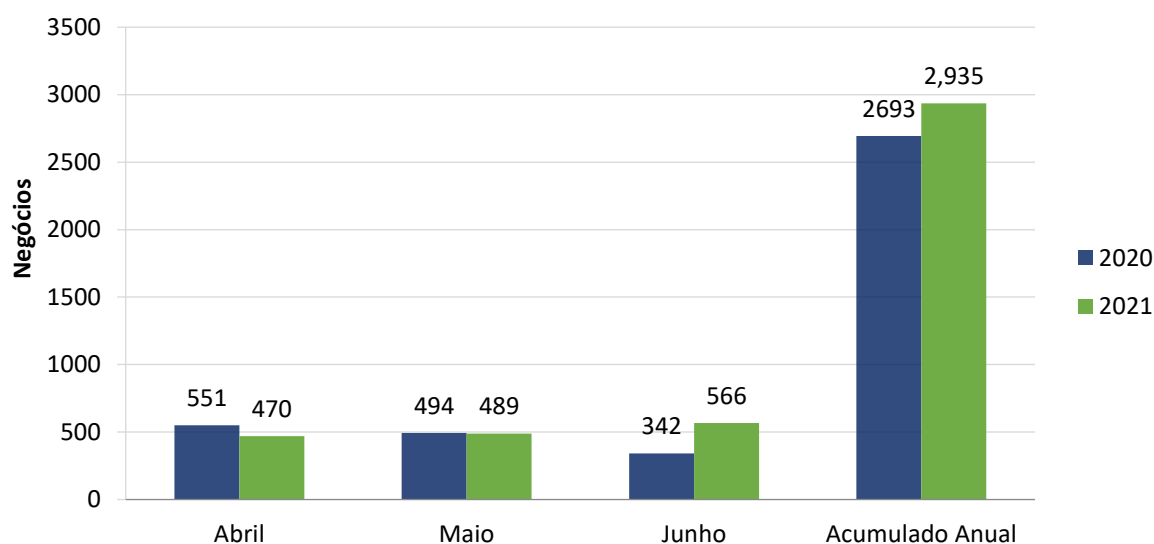
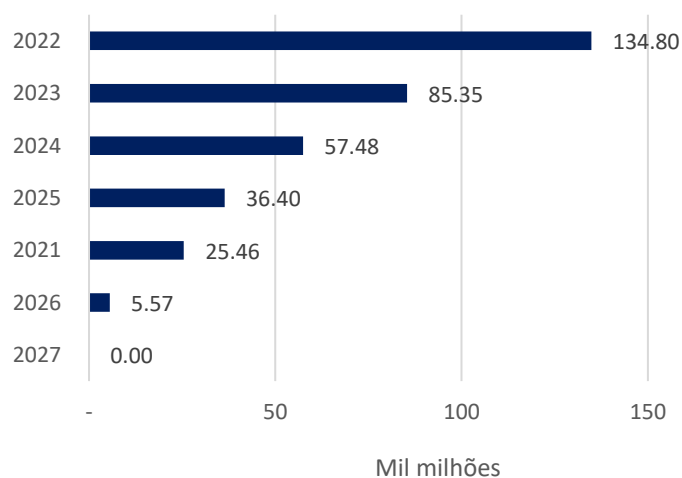


Figura 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados

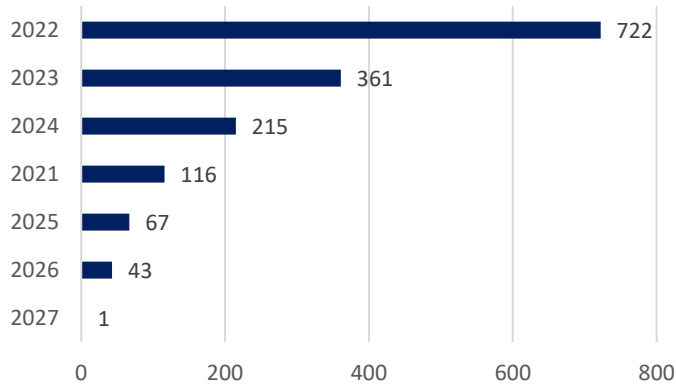


Relativamente aos negócios realizados, por ano de vencimento, e em comparação com os períodos transactos, confirma-se a tendência para a concentração do montante negociado em títulos com maturidade residual até 2 anos.

Os títulos com vencimento até 2022 representam 46.45% do montante negociado.



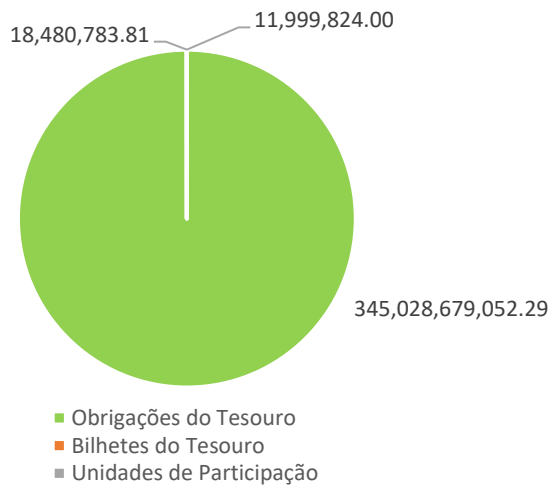
Figura 4 – Montante negociado por ano de vencimento (Montante em mil milhões de KZ)



Tal como o montante negociado, o número de negócios encontra-se, também concentrado nas maturidades mais curtas, com especial realce para o ano de 2022.

Verificou-se assim que, os negócios realizados até 2022 representaram cerca de 54.95% dos negócios realizados.

Figura 5 – Negócios realizados por ano de vencimento



Em relação ao montante negociado por tipologia de valor mobiliário, confirma-se a predominância das obrigações do tesouro (99,99%) em detrimento dos bilhetes do tesouro e das unidades de Participação (0,003%) e (0,005%) respectivamente.

Figura 6 – Montante negociado por tipologia de valores mobiliários



As obrigações do tesouro registaram um total de 1.518 negócios, representado 99,54% do total de negócios realizados, enquanto que as Unidades de Participação e os bilhetes do tesouro, representaram 0,39% e 0,07% respectivamente, tal como evidência a figura 7.

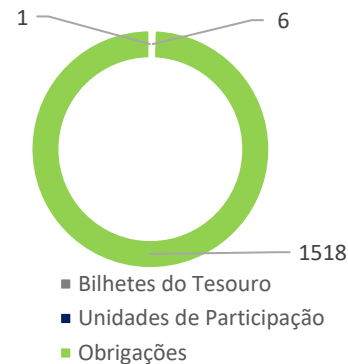


Figura 7 – Negócios realizados por tipologia de valores mobiliário

Relativamente às características dos títulos mais negociados, as Obrigações do Tesouro indexadas ao dólar norte-americano representaram 46,30% do montante transaccionado.

Constata-se assim que, apesar dos investidores continuarem a privilegiar a negociação de instrumentos que assegurem o *hedging*² contra a desvalorização da moeda nacional.

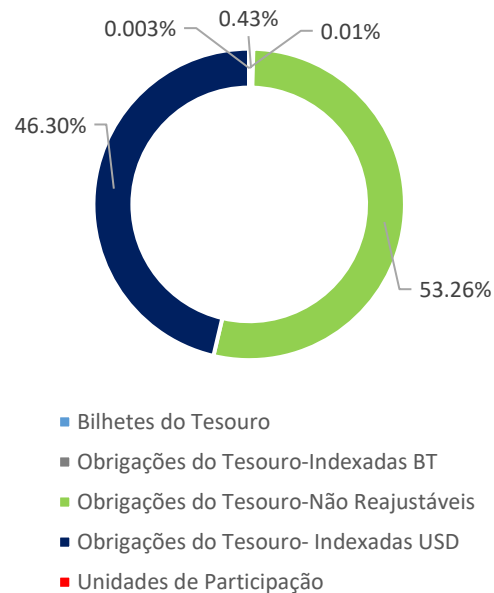


Figura 8 – Montante negociado por tipologia de valor mobiliário

² Cobertura de Risco.



ANÁLISE COMPARATIVA DA CURVA DE RENDIMENTOS

As Yields das OT-TX do Iº Trimestre para IIº Trimestre, registaram um aumento na rentabilidade exigida pelos investidores, tendo em conta os intervalos de maturidades que se seguem:

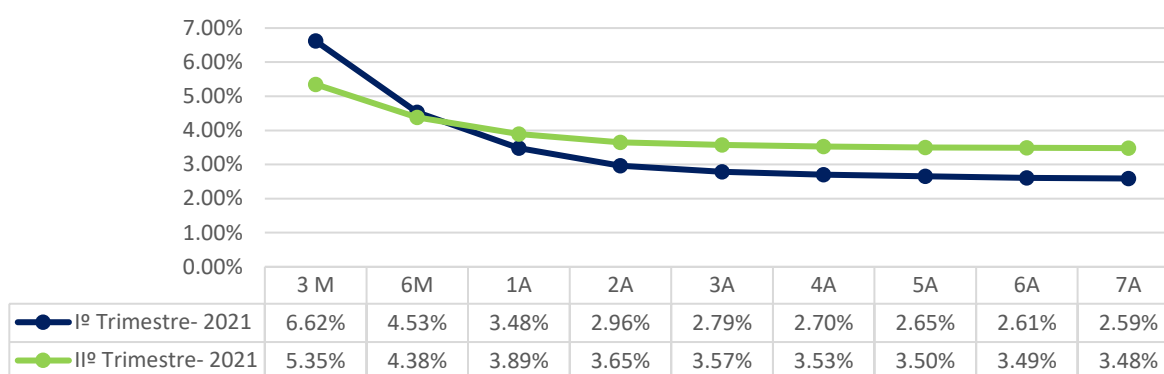


Figura 9 – Curva de Rendimento-Obrigações do Tesouro Indexadas a Taxa de Câmbio

As Yields das OT-NR do Iº Trimestre para IIº Trimestre, registaram um aumento na rentabilidade exigida pelos investidores para maturidades mais longas, tendo em conta os respectivos intervalos que se seguem:

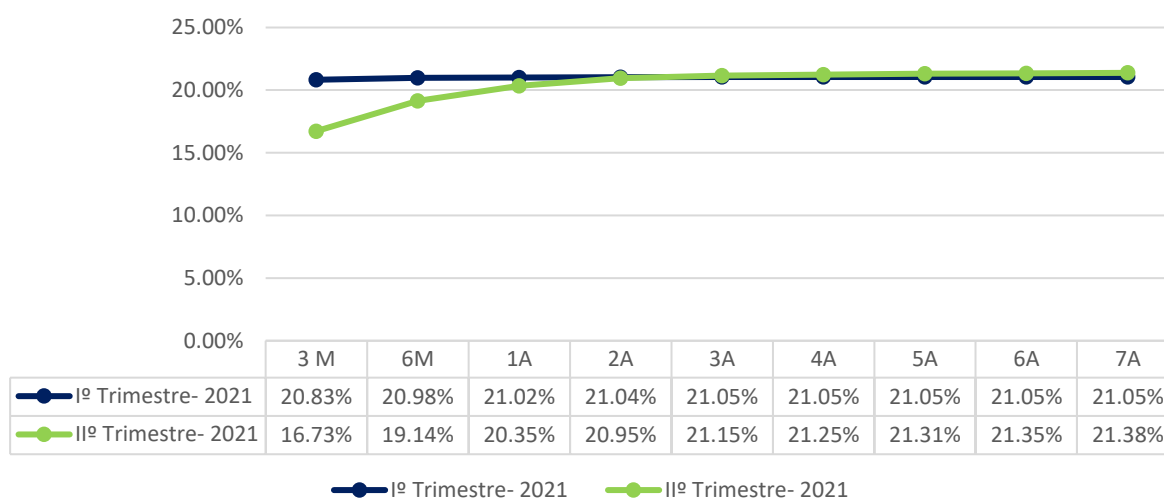


Figura 10 – Curva de Rendimento-Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis



ANÁLISE DE PREÇOS

Em termos do *pricing* praticado por ano de maturidade, manteve-se a relação negativa entre maturidade e o preço médio praticado, com especial ênfase para as OT-NR. Assim, constata-se que, o preço tende a diminuir à medida que a maturidade aumenta. Abaixo ilustramos o preço médio dos negócios de acordo com a tipologia e ano de vencimento.

Análise de Preços	Abril		Maio		Junho		Preço Médio Trimestral		Preço Médio Anual	
Mercado de Bolsa de Títulos do Tesouro (MBTT)	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
Bilhetes do Tesouro										
BT - 91 dias	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	964.53
BT - 182 dias	NA	NA	955.40	NA	NA	NA	955.40	NA	955.40	NA
BT - 364 dias	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Obrigações do Tesouro Indexadas										
2021	98.15	103.45	100.00	105.43	101.85	NA	100.00	104.44	101.45	104.95
2022	102.42	106.92	105.15	106.96	104.40	107.84	103.99	106.94	104.17	106.98
2023	105.90	105.36	104.70	110.09	107.58	110.17	106.06	107.72	104.34	108.44
2024	106.46	109.31	114.83	113.41	111.83	115.00	111.04	111.36	108.87	110.98
2025	NA	125.00	NA	NA	110.25	112.86	110.25	125.00	107.04	113.67
Obrigações do Tesouro Não Indexadas										
2021	96.89	96.92	97.39	99.08	96.87	99.65	97.05	98.00	95.42	96.59
2022	94.12	96.02	91.02	96.12	91.09	94.81	92.08	96.07	89.57	94.72
2023	87.04	92.77	86.98	91.97	85.81	91.62	86.61	92.37	84.54	88.54
2024	82.22	86.32	79.32	86.05	77.86	85.97	79.80	86.18	79.02	85.19
2025	76.34	82.92	79.68	82.96	75.97	83.55			72.81	83.03

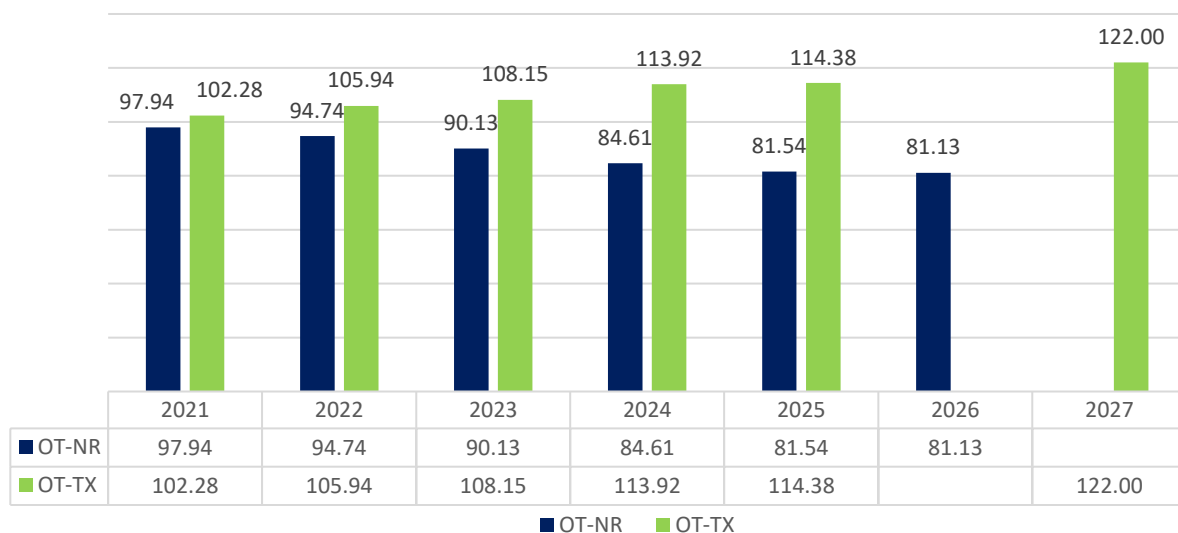


Figura 11 - Preço Médio por ano de vencimento de OT-TX e OT-NR

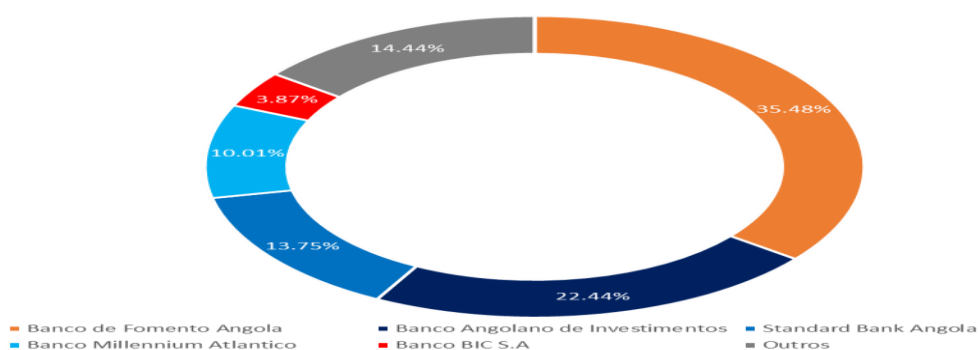


AGENTES DE INTERMEDIACÃO³

No que concerne ao desempenho dos membros de negociação, verifica-se que, dos 27 membros BODIVA, 19 contribuíram para o montante negociado. Particular realce para o BFA, BAI e SBA, que ocupam os três primeiros lugares e cujas transacções representaram cerca de 71,67 % do mercado.

Montante Negociado							
Ranking	Membro de Negociação	Iº Trimestre 2021	Quota de Mercado	Ranking	Membro de Negociação	IIº Trimestre 2021	Quota de Mercado
1	Banco de Fomento Angola	95,258,512,072 AOA	27.41%	1	Banco de Fomento Angola	169,840,698,805.86	35.48%
2	Banco Angolano de Investimentos	61,780,476,822 AOA	17.78%	2	Banco Angolano de Investimentos	107,421,394,059.82	22.44%
3	Banco de Poupança e Crédito	42,649,493,772 AOA	12.27%	3	Standard Bank Angola	65,792,538,407.59	13.75%
4	Standard Bank Angola	41,887,691,305 AOA	12.05%	4	Banco Millennium Atlantico	47,921,992,831.43	10.01%
5	Banco Millennium Atlantico	36,158,528,374 AOA	10.40%	5	Banco BIC	18,538,139,805.15	3.87%
6	Banco Crédito Sul	19,205,880,732 AOA	5.53%	6	Banco de Poupança e Crédito	16,674,594,584.29	3.48%
7	Banco BIC	15,849,554,063 AOA	4.56%	7	Banco de Negocios Internacional	16,575,406,019.36	3.46%
8	Banco Economico	7,862,711,062 AOA	2.26%	8	Banco de Investimento Rural	16,221,320,474.41	3.39%
9	Banco Yetu	7,249,408,980 AOA	2.09%	9	Banco Caixa Geral Angola	4,654,671,009.90	0.97%
10	Banco Nacional de Angola	4,082,500,000 AOA	1.17%	10	VTB AFRICA	4,546,856,151.10	0.95%
11	MADZGLOBAL -SCVM	3,676,557,504 AOA	1.06%	11	Banco KEVE	3,208,365,625.58	0.67%
12	VTB AFRICA	3,495,936,405 AOA	1.01%	12	Banco Comercial Angolano	2,234,318,865.24	0.47%
13	Banco Pretigio	2,044,804,799 AOA	0.59%	13	Banco Economico	1,654,595,996.79	0.35%
14	Banco de Investimento Rural	1,639,325,784 AOA	0.47%	14	Banco Yetu	1,196,548,050.00	0.25%
15	Banco Caixa Geral Angola	1,407,834,309 AOA	0.41%	15	Finibanco Angola	999,911,347.20	0.21%
16	Banco de Negocios Internacional	1,388,611,863 AOA	0.40%	16	MADZGLOBAL -SCVM	869,226,367.13	0.18%
17	Banco SOL	1,181,669,673 AOA	0.34%	17	Banco Valor	246,439,774.44	0.05%
18	Banco KEVE	472,220,216 AOA	0.14%	18	Lwei Mansamusa Brokers-SCVM	31,380,039.00	0.01%
19	Banco Valor	222,000,000 AOA	0.06%	19	Banco de Comercio e Industria	12,335,768.42	0.00%
20	Banco Comercial Angolano	10,792,880 AOA	0.00%				
21	Lwei Mansamusa Brokers-SCVM	1,053,000 AOA	0.00%				
Total		347,525,563,616 AOA	100%	Total		478,640,733,982.71	100%

Figura 12 – Montante Negociado por Membro de Negociação



O BFA assume a liderança do mercado, com um montante negociado de KZ 169.84 mil milhões, com uma quota de mercado de 35,48%. O BAI, ocupa a segunda posição, negociando KZ 107.42 mil milhões, viu a sua quota de mercado cifrar-se nos 22,44%. Na terceira posição, surge o SBA com uma quota de mercado de 13,75%, tendo negociado KZ 65.79 mil milhões.

³ Notas: Para o cálculo do montante negociado por membro, considera-se:

-Negócios intrabancários—critério *single counted*, isto é, contabilização de apenas uma perna do negócio
-Negócios interbancários—critério *double counted*, isto é, contabilização para os dois membros envolvido



ANÁLISE COMPARATIVA MERCADO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

No período em análise, as emissões em mercado primário atingiram os KZ 453.23 mil milhões, ao passo que, no mercado secundário negociou-se um total de KZ 345.05 mil milhões.

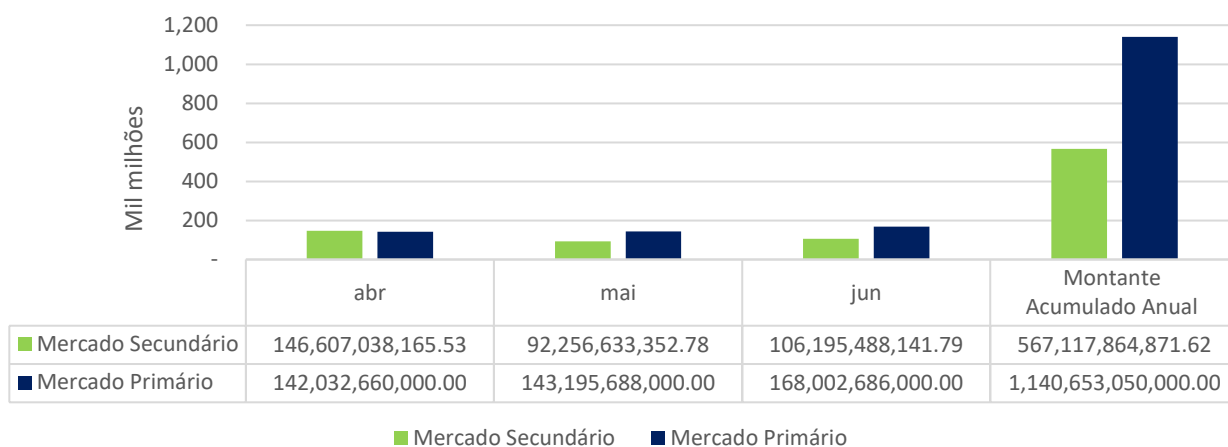


Figura 13 – Montante Negociado MSDP vs. Emissões Mercado Primário

O montante negociado no MSDP representou uma diminuição de 76,13% do total de emissões em mercado primário, o que representa a tendência de variação negativa a semelhança do trimestre passado, em que representou 32,30%.

Quando efectuamos a comparação entre o montante negociado no MSDP com o stock de dívida pública titulada⁴, que se cifrou em média nos KZ 11,53 biliões, podemos observar que, no período em apreço, em média, o MSDP representou cerca de 1,00% do stock de dívida pública titulada. Abaixo, a evolução mensal:

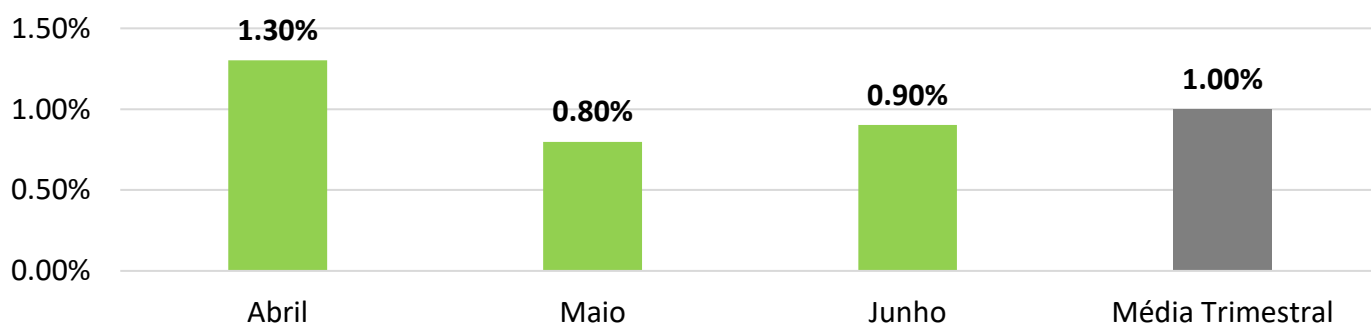




Figura 14 – Peso do montante negociado no MSDP no Stock de Dívida Pública Interna Titulada

ANÁLISE DOS COMITENTES FINAIS

PRINCIPAIS PARTICIPANTES

No que se refere aos comitentes finais dos negócios realizados durante o segundo trimestre de 2021, os agentes de intermediação e os clientes empresa, respondem respectivamente, por 47,44% e 43,44%. Já os clientes particulares representam cerca de 9,12%.

Comitente Final	Montante Negociado	%
Empresa	299,520,593,973.56 KZ	43.44%
Intermediário Financeiro	327,136,952,801.65 KZ	47.44%
Particular	62,857,796,464.99 KZ	9.12%
Total	689,515,343,240.20 KZ	100%

Análise gráfica dos comitentes finais:

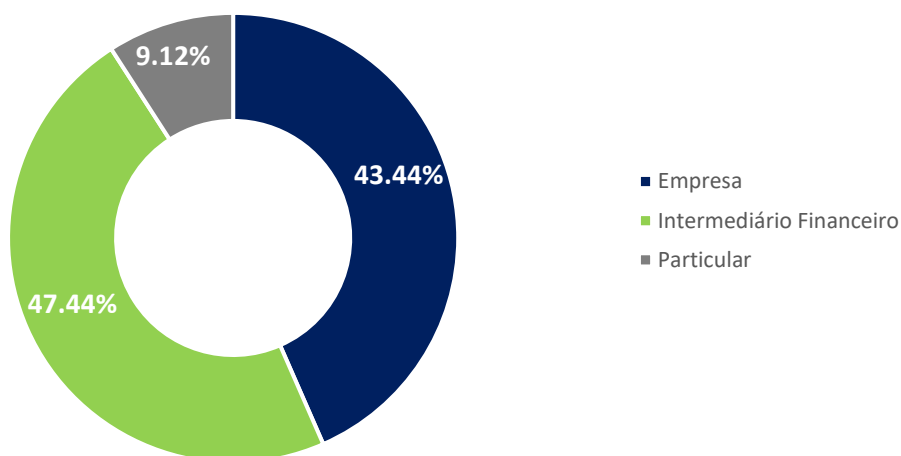


Figura 15 - Participação de comitentes finais



Quando analisamos as operações de compra, verifica-se que as empresas representam 55,38% do montante total, enquanto que, os agentes de intermediação e clientes particulares representam 29,00% e 15,21%, respectivamente.

Comitente Final	Montante Negociado	%
Empresa	192,507,626,300.35 KZ	55.79%
Intermediário Financeiro	100,072,552,917.16 KZ	29.00%
Particular	52,478,980,442.59 KZ	15.21%
Total	345,059,159,660.10 KZ	100%

No que se refere às operações de venda, os agentes de intermediação representaram 65,80% do montante total, logo seguido pelas empresas, com 31,01% e pelos clientes particulares que representam 3,18%.

Comitente Final	Montante Negociado	%
Empresa	107,012,967,673.21 KZ	31.01%
Intermediário Financeiro	227,064,399,884.49 KZ	65.80%
Particular	10,981,792,102.40 KZ	3.18%
	345,059,159,660.10 KZ	100%

Relativamente ao número de negócios realizados e a posição compradora ou vendedora dos comitentes, confirma-se que os clientes empresas e os agentes de intermediação, privilegiam a posição Vendedora em detrimento da posição Compradora.

Já os clientes particulares, privilegiam, a posição Compradora.

Comitente	Compra	Venda
Empresa	348	366
Intermediário Financeiro	240	949
Particular	937	210
Total	1525	1525



Ao analisarmos os dados numa óptica sectorial, constatamos que, as instituições financeiras foram as que mais negociaram, na posição compradora, com um total de KZ 68.36 mil milhões, seguidos das empresas pertencentes ao sector de Petróleo e Gás com um montante correspondente a KZ 27.67 mil milhões.

Quanto às vendas, o sector da Prestação de Serviços ocupa a liderança, com KZ 42.70 mil milhões, logo seguido das empresas ligadas ao sector financeiro, com KZ 29.19 mil milhões.

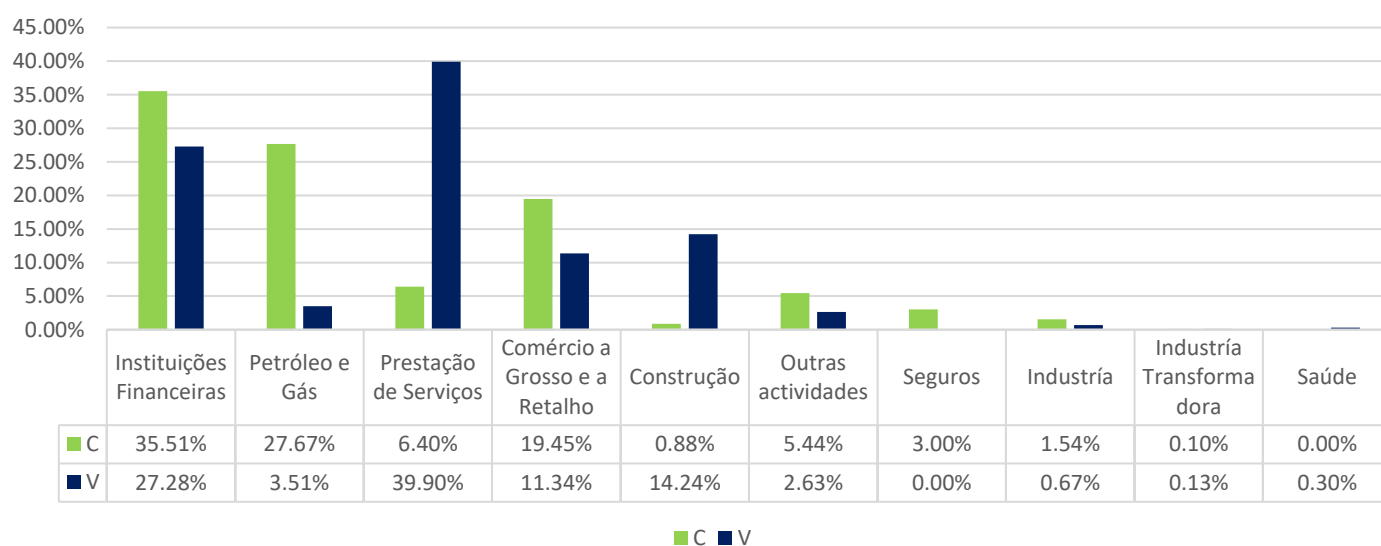


Figura 16 - Participação das empresas por sector de actividade



LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA

CONTAS ABERTAS

Durante o IIº trimestre de 2021, a Central de Valores Mobiliários verificou a abertura de **3,204** contas de registo individualizado, o que representa um aumento de **77%** face ao período homólogo. Ao longo do período, o mês de Junho contou com o maior número de novos registos.

No final do período em análise encontravam-se sob custódia na CEVAMA® o total de **20,066** contas activas, o que engloba 29 contas de carteira própria dos membros, 26 contas de emitente, 24 contas de regularização e 19,987 contas de registo individualizado.

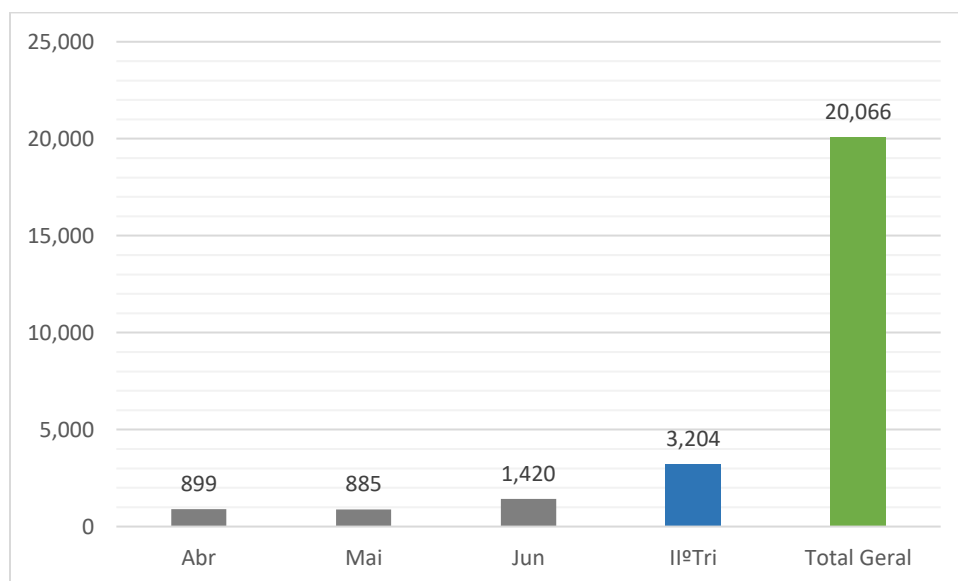


Figura 17 – Evolução das contas abertas

Durante o período em análise, a média de contas abertas por mês situou-se nas 1,068 contas, o que revela um aumento comparativamente ao IIº trimestre de 2020 que se situou em 247.

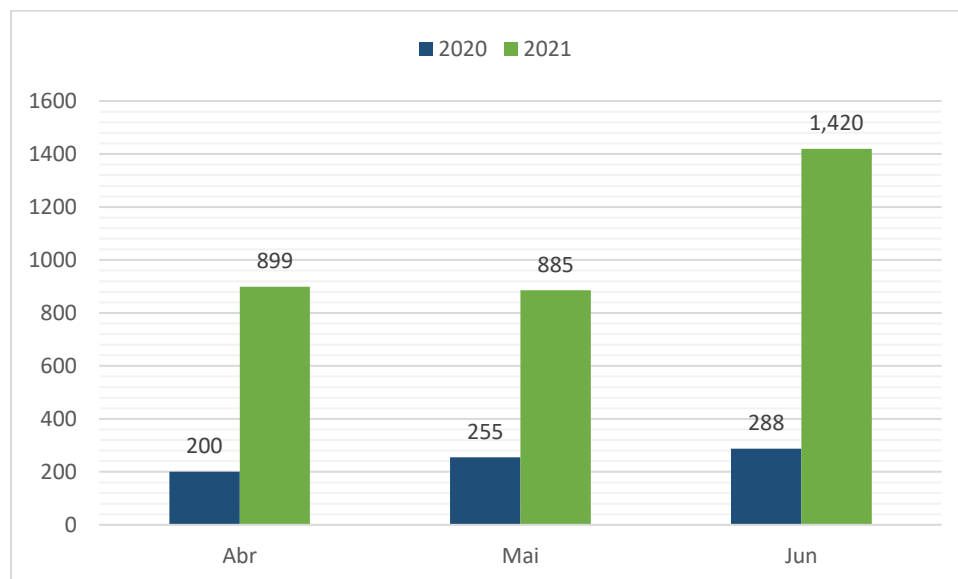


Figura 18 – Comparação das contas por trimestre

VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA

Dívida Pública

Foram efectuados depósitos de títulos do tesouro na ordem de 57,300,695 títulos, repartidos pelas seguintes tipologias: 51,245,376 Bilhetes do Tesouro (BT); 169,048 Obrigações Indexadas ao Dólar (OT-TX) e 5,886,271 Obrigações Não Reajustáveis (OT-NR), que em termos financeiros, representam um património na ordem dos **KZ 775 mil milhões**, equivalente a **USD 1,209 milhões**⁵. No que concerne ao acumulado, o IIº trimestre de 2021 fechou com o total de **191,074,311** títulos, representado um montante financeiro de **KZ 4,137 mil milhões**, equivalente a mais de **USD 6 mil milhões**.

⁵ Conversão efetuada a taxa de câmbio média do BNA referente ao trimestre em análise (641.753).

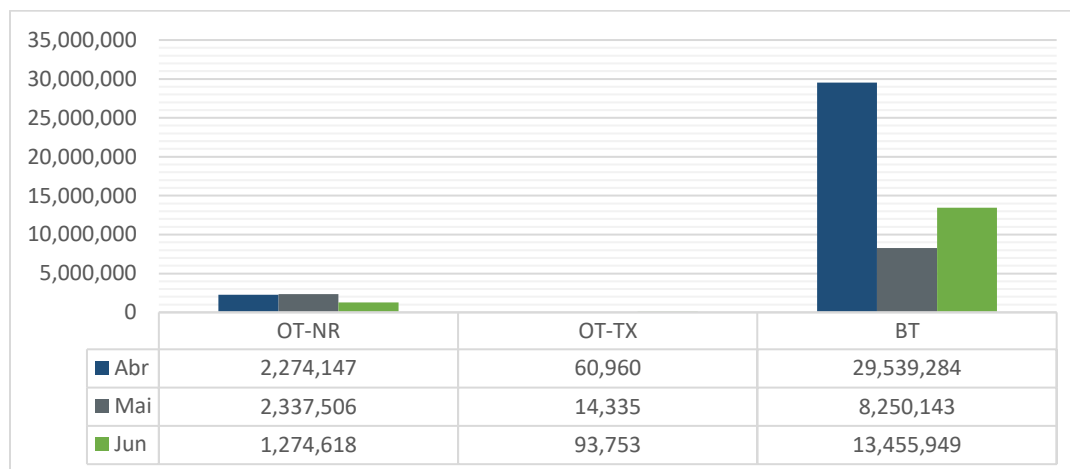


Figura 19 – Quantidade Custodiada

Do período em análise as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis representavam 10.27% dos activos sob custódia, 0.30% de Obrigações Indexadas ao Dólar Americano e o remanescente 89.43% a Bilhetes do Tesouro. Comparativamente ao período homólogo, houve um crescimento de 69% sobre o volume custodiado.

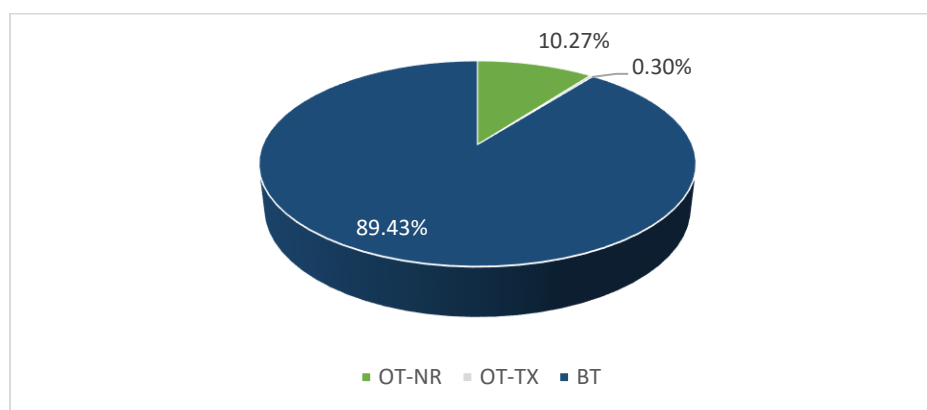


Figura 20– Tipologia custodiada IIº Trimestre



Dívida Privada

Durante o IIº trimestre a Central de Custódia de Valores Mobiliários registou 3 novas Integrações, com um volume de 55 milhões de Unidades de Participação, avaliado em KZ 55 mil milhões. Em termos absolutos, o número de emissões privadas de valores mobiliários, somavam um total de 15 emissões e um volume de 1,166,583,510, avaliado em KZ 1,382 mil milhões, tendo em conta o Valor Nominal de integração, equivalente a USD 2,154 milhões.

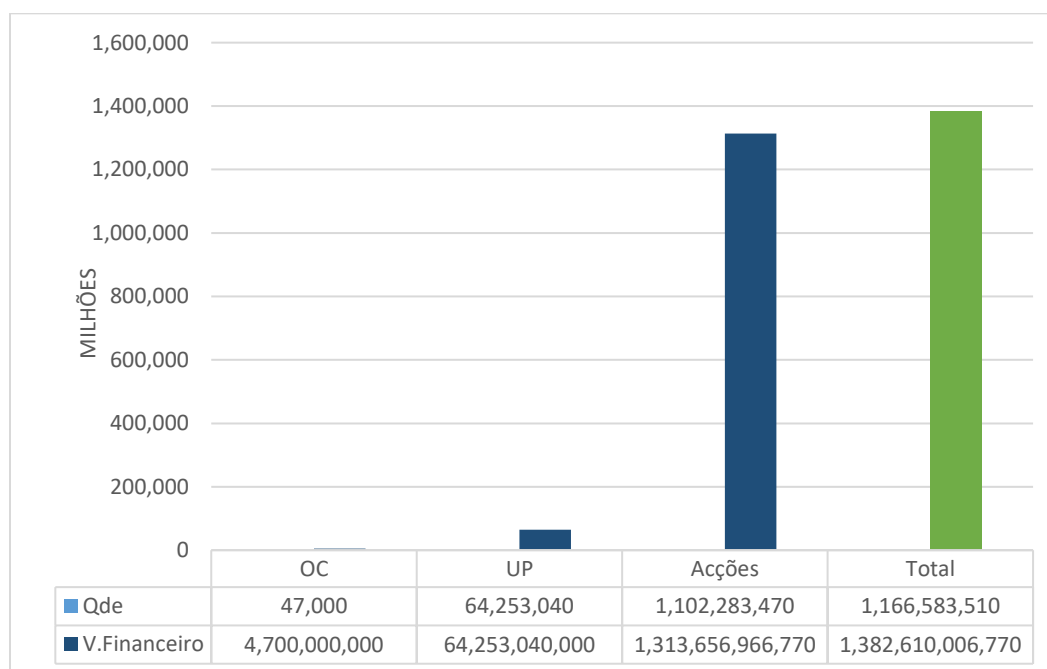


Figura 21 – Valor financeiro stock de Dívida Privada

- O segmento de acções ordinárias, com um número de 8 emissões, cujo volume financeiro avaliado em mais de KZ 1,313 mil milhões, correspondendo a USD 2.05 mil milhões, representando 95% do total das emissões privadas;



- As emissões de Unidades de Participação, com um número total de 6 emissões, cujo volume financeiro avaliado em mais de KZ 64 mil milhões, correspondendo a USD 100 milhões, representando 4.65%;
- A Obrigação Ordinária do SBA, cujo volume financeiro avaliado em mais de KZ 4 mil milhões, correspondendo a USD 7 milhões, representando 0.34%.

No quadro infra apresenta-se a repartição das emissões privadas registadas nos sistemas geridos pela Central de Custódia, por tipo de valores mobiliário, em 30 de Junho de 2021.

Tipologia de Valores Mobiliários		
Acções	Quantidade	M. Financeiro
PRESTIGIO	783,200.00	7,832,000,000.00
YETU	9,000,000.00	9,000,000,000.00
BMF	11,942,981.00	10,334,906,057.81
BAIGEST	600.00	60,000,000.00
BODIVA	100,000.00	900,000,000.00
BCI	100,000.00	67,078,371,712.09
BPC	1,060,906,689.00	1,060,906,689,000.00
BAI	19,450,000.00	157,545,000,000.00
Unidades de Participação		
BFA Private	4,500,000.00	4,500,000,000.00
BFA Oportunidades IV	10,000,000.00	10,000,000,000.00
BFA Oportunidades V	10,000,000.00	10,000,000,000.00
BAI Indexação Cambial	4,753,040.00	4,753,040,000.00
BFA Oportunidades VI	20,000,000.00	20,000,000,000.00
BFA Oportunidades VII	15,000,000.00	15,000,000,000.00
Obrigações Ordinárias		
Obrigações SBA	47,000	4,700,000,000.00
Total	1,166,583,510	1,382,610,006,769.90

Figura 22 – Repartição das Emissões Privadas

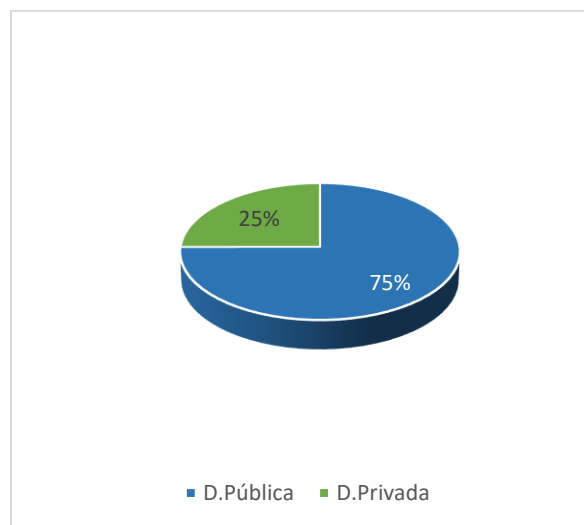


Figura 23 – Comparação Dívida Pública vs Dívida Privada

LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

Mercado Primário - Portal do Investidor

Durante o período em análise foram liquidados 496 negócios, perfazendo um montante financeiro de KZ 6.46 mil milhões equivalente a mais de USD 10 milhões. Comparativamente ao trimestre homologo, houve um aumento de 42%.

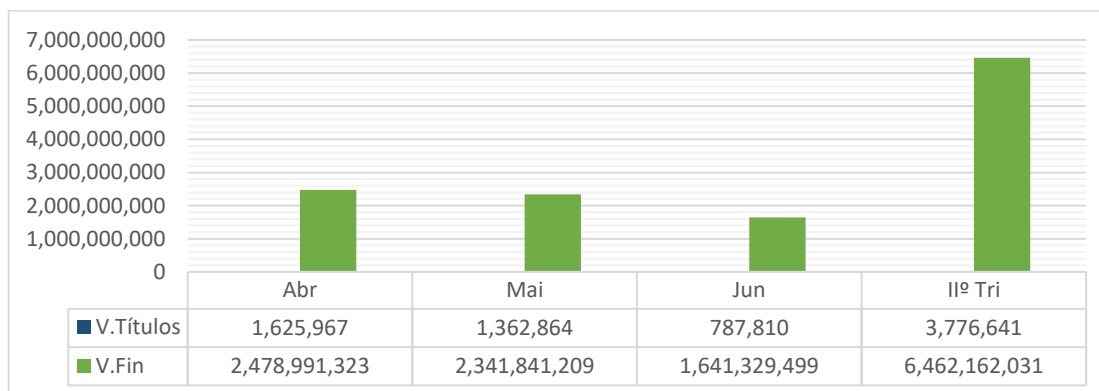


Figura 24 – Volume de títulos e Montantes Liquidados



No que concerne à tipologia de Valor Mobiliário, os Bilhetes do Tesouro (BT) tiveram melhor aderência dos investidores arrecadando um montante financeiro de **KZ 3.16 mil milhões**, equivalente a mais de **USD 4 milhões**, correspondendo a 51% do valor arrecadado no trimestre. No entanto as Obrigações não Reajustáveis (OT-NR) arrecadaram um montante financeiro de **KZ 3.30 mil milhões**, valendo mais de **USD 5 milhões**.

Mercado Secundário

De Abril à Junho, foram liquidados **1,525** negócios, o que correspondeu a uma cifra de mais de **KZ 353 mil milhões**, perfazendo o equivalente a mais de **USD 550 milhões**.

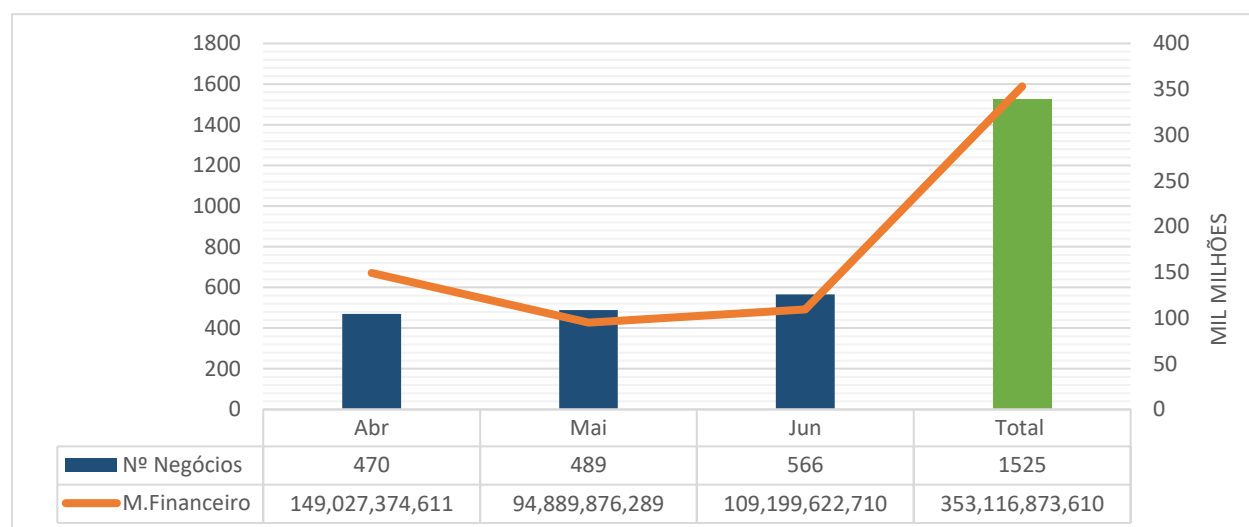


Figura 25 – N.º de Negócios e Montantes Liquidados



Deste universo, foram liquidados fisicamente 2,262,633 títulos, tendo sido realizados 597 negócios interbancários, perfazendo um montante financeiro de mais KZ 136 mil milhões liquidados, equivalente a USD 211 milhões que comparado com os 467 negócios no montante de KZ 217 mil milhões do período homólogo, representa um decréscimo na ordem dos 60%.

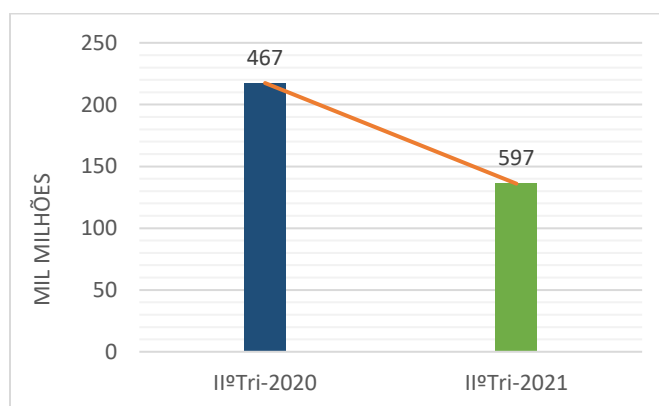


Figura 26– Evolução dos Negócios Interbancários

EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.)

Durante o IIº trimestre, foram processados 198 eventos de distribuição de rendimentos, nomeadamente, 161 pagamentos de cupão e 37 resgates. Em termos de volume foram resgatados 140,152,601 títulos. No âmbito geral foi liquidado o montante financeiro de mais KZ 259 mil milhões, equivalente a USD 404 milhões, conforme ilustra o gráfico.

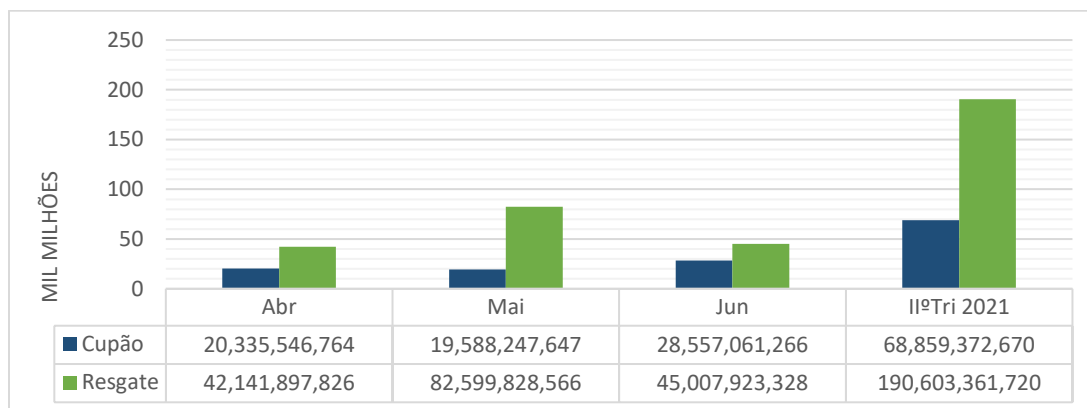


Gráfico 27 - Eventos de Distribuição de Rendimento

Comparativamente ao período homólogo registou-se um decréscimo na ordem dos 53%.

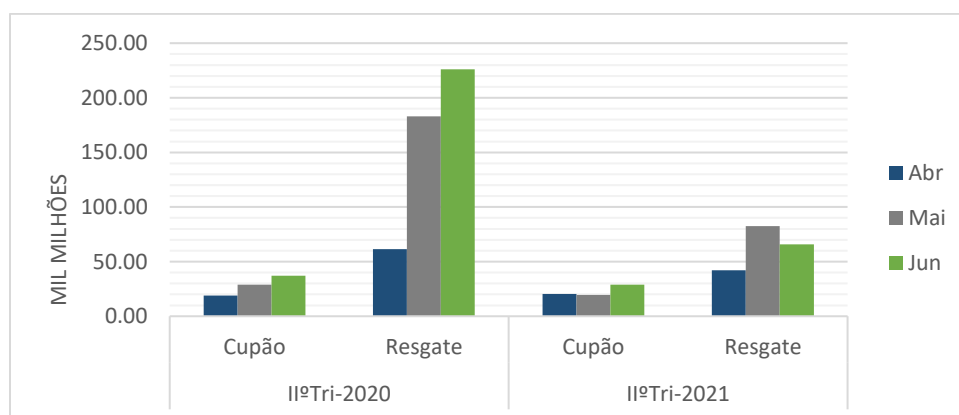


Gráfico 28 – Comparação IIº trimestre de 2020 vs IIº trimestre de 2021

AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO

A BODIVA/CEVAMA®, no âmbito das funções que lhe são cometidas e enquanto Agência Nacional de Codificação, atribuiu durante o IIº trimestre de 2021, 300 novos códigos ISIN, CFI e FISN. Em 30 de Junho encontravam-se activos 508 códigos ISIN e respectivos códigos CFI e FISN.



FACTOS RELEVANTES

A. Desenvolvimento de mercado:

Desmaterialização das unidades de participação dos fundos abaixo identificados:

- Fundo BAIGEST Obrigações Mais;
- Fundo BFA Oportunidades VI e VII;

B. ASSEMBLEIA NACIONAL

- Lei n.º 14/21, de 19 de Maio – Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras;
- Lei n.º 10/21, de 22 de Abril – Lei que Altera a Lei n.º 10/18, de 26 de Junho (Lei do Investimento Privado);
- Lei n.º 11/21, de 22 de Abril – Lei sobre o Regime Jurídico das Garantias Mobiliárias.

C. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

- Decreto Presidencial n.º 146/21, de 2 de Junho – Aprova o Regulamento sobre a Actividade de Escritório de Representação de Empresas Estrangeiras não Residentes Cambiais. - Revoga toda a legislação que contrarie o disposto no presente Diploma, nomeadamente o Decreto n.º 7/90, de 24 de Março.

D. REGULAÇÃO COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS (CMC)

REGULAMENTOS:

- Regulamento n.º 4/21, de 4 de Junho – Estabelece os termos em que se processa o acesso público aos registos efectuados pela CMC e aos documentos que lhes tenham servido de base;



- Regulamento n.º 3/21, de 4 de Junho – Estabelece os termos em que se aplica o regime previsto no Código dos Valores Mobiliários à oferta ao público de contratos relativos ao investimento em bens corpóreos ou direitos sobre os mesmos, sempre que envolvam a assunção de deveres relativos à restituição, valorização ou rentabilização do investimento efectuado;
- Regulamento n.º 2/21, de 4 de Junho – Desenvolve as regras previstas no Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/19, de 2 de Maio, sobre o Regime Jurídico dos Fundos de Garantia das Sociedades Gestoras de Mercados Regulamentados, de Câmara de Compensação, de Contraparte Central e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Regulamento n.º 1/21, de 4 de Junho – Desenvolve as regras previstas no Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/19, de 2 de Maio, que estabelece o regime jurídico aplicável aos valores mobiliários de natureza monetária, designados por "Papel Comercial", cujo prazo de maturidade é igual ou inferior a um ano.

INSTRUÇÕES:

- Instrução N.º 008/CMC/06-21 – Modelos de Relatórios a Elaborar pelos Auditores Externos Registados na CMC – Estabelece a forma e o conteúdo mínimo a que devem obedecer os relatórios a serem elaborados pelos auditores externos registados na CMC, para efeitos do disposto no artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários e no n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento n.º 2/15, de 15 de Maio, sobre os Auditores Externos;
- Instrução N.º 007/CMC/05-21 – Prestação de Informação pelas Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento dos deveres de informação a que estão sujeitas as Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo perante a CMC, no âmbito do Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo (OIC), do Regulamento n.º 4/14, de 30 de Outubro, sobre os OIC, bem como do Regulamento n.º 1/15, de 15 de Maio, sobre os Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento;
- Instrução N.º 006/CMC/05-21 – Prestação de Informação pelos Emitentes de Valores Mobiliários – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento dos deveres de informação de natureza financeira e não financeira a que estão sujeitos os emitentes de valores mobiliários



admitidos à negociação em mercado regulamentado, perante a CMC, nos termos definidos no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto e no Regulamento n.º 6/16, de 7 de Junho, sobre os Emitentes;

- Instrução N.º 005/CMC/05-21 – Prestação de Informação pelos Auditores Externos – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento do conjunto de deveres de informação a que estão sujeitos os Auditores Externos perante a CMC, no âmbito do Regulamento n.º 2/15, de 15 de Maio, sobre os Auditores Externos;
- Instrução N.º 004/CMC/05-21 – Prestação de Informação pelas Sociedades Gestoras de Mercados Regulamentados – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento do conjunto de deveres de informação a que estão sujeitas as Sociedades Gestoras de Mercados Regulamentados (SGMR) perante a CMC, no âmbito do Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/13, de 10 de Outubro, sobre o Regime Jurídico das SGMR, do Regulamento n.º 2/17, de 7 de Dezembro, sobre os Mercados Regulamentados e do Regulamento n.º 1/19, de 5 de Fevereiro, sobre as Condições de Funcionamento das SGMR;
- Instrução N.º 003/CMC/05-21 – Prestação de Informação pelas Entidades Certificadoras de Peritos Avaliadores de Imóveis dos Organismos de Investimento Colectivo Imobiliários – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento do conjunto de deveres de informação a que estão sujeitas as Entidades Certificadoras de Peritos Avaliadores de Organismos de Investimento Colectivo Imobiliários (ECPAIOICI) perante a CMC, nos termos definidos no Regulamento n.º 1/14, de 31 de Janeiro, sobre as ECPAIOICI;
- Instrução N.º 002/CMC/05-21 – Prestação de Informação pelos Peritos Avaliadores de Imóveis dos Organismos de Investimento Colectivo Imobiliários – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento do conjunto de deveres de informação a que estão sujeitos os Peritos Avaliadores de Imóveis dos Organismos de Investimento Colectivo Imobiliários (PAIOICI) perante a CMC, no âmbito do Regulamento n.º 1/14, de 31 de Janeiro, sobre os PAIOICI;
- Instrução N.º 001/CMC/05-21 – Sistemas de Comunicação para Envio de Informação à CMC – Estabelece os mecanismos de comunicação através dos quais devem ser enviadas à CMC as informações e documentos respeitantes ao processo de autorização para constituição e de registo para início de actividade de Instituições Financeiras Não Bancárias, à



prestação de informação periódica, bem como ao registo das demais entidades sujeitas à supervisão da CMC.

E. REGULAÇÃO BODIVA

OFÍCIO CIRCULAR:

Ofício Circular N.º 001-21/BODIVA – SGMR, S.A./04-2021 – Isenção da Comissão de Depósito de Entes não Bancários